

'Os 3 executados eram terroristas'

BRASÍLIA – O embaixador de Cuba no Brasil, Jorge Perez, afirmou que os três cubanos executados sábado, condenados por seqüestrar uma balsa, eram terroristas, não dissidentes.

Ao falar sobre o julgamento, Perez fez uma alusão ao período da ditadura militar no País. "Não foi um julgamento como ocorria com presos políticos do Brasil na época da ditadura. Eles tiveram um julgamento justo, com ampla defesa."

Segundo o embaixador, o rito sumário a que os três condenados foram submetidos durou oito dias. "Todas as fases do processo foram respeitadas, incluindo a apelação e a confirmação da sentença. Houve apenas a aplicação da lei. Uma lei que existia antes do crime cometido por eles." (Lígia Formenti e Gilse Guedes).